

AVE MARIA



Assinaturas : Anno 5\$000 -- Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 -- C. Postal, 615

ANNO XXV  NUMERO 39

S. Paulo, 29 de Setembro de 1923

SETEMBRO



19. Dom. dep. de Pentec.—Ev.—Da veste nupcial.—S. Math. 22,1-14
30 Dom. S. Jeronymo S. Sophia.

OUTUBRO

1 Seg. São Remigio.
2 Terça. SS. Anjo da Guarda.
3 Quarta. São Candido.
4 Quinta. São Francisco de Assis.
5 Sexta. São Placido.
6 Sab. São Bruno. São Polycarpo.

A CURA PELO VANADIOL



I 1.º dia de tratamento - peso 41 kilos e 300 grammas..
 II 12 dias de tratamento - peso 42 kilos e 900 grammas - augmento 1.k. e 600 grama
 III Depois de 1 mez e 20 dias. com 53 kilos e 400 grama. augmento de 12 k. e 100 grs.

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)
 Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo.

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE, EMMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS Venda nas Boas Pharmacias.

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, grinaldas, deademas, palmas, festôas, etc., etc.

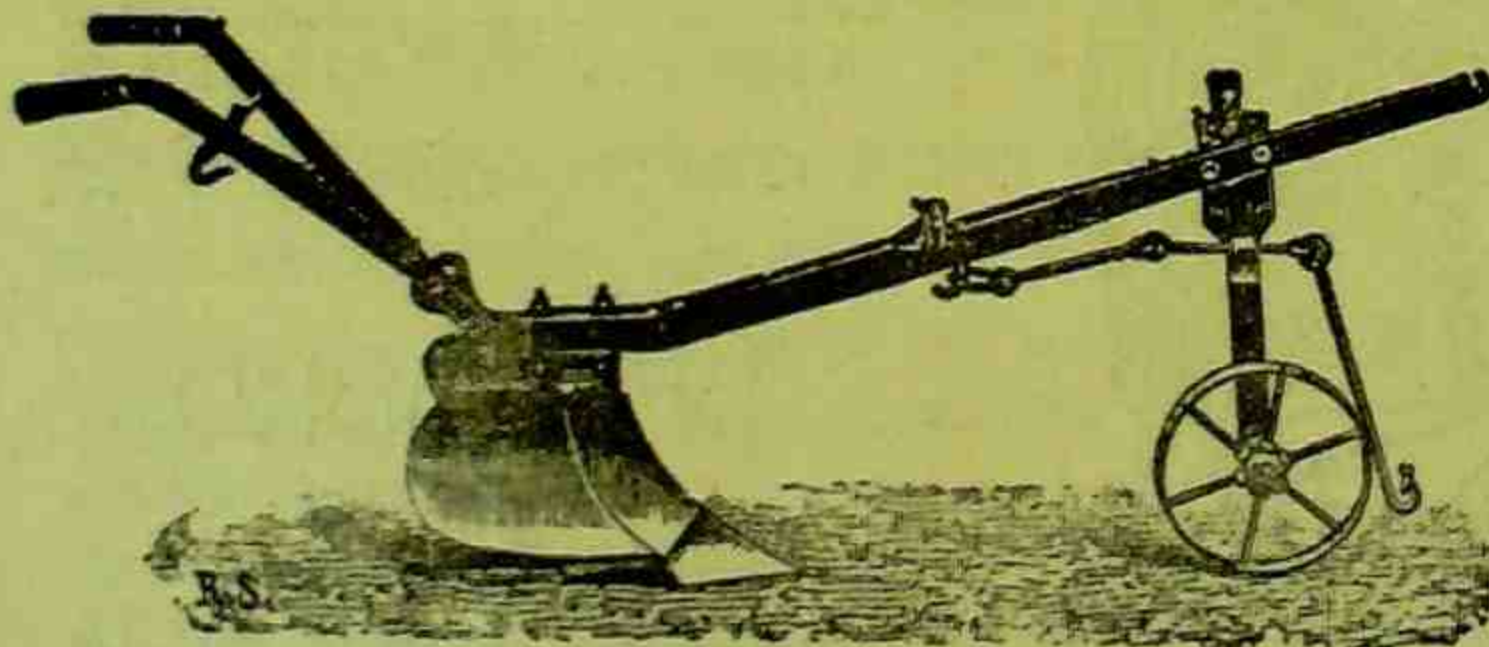
Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAIYVA 27 - S. PAULO



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
 Compraes os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES "RUD. SACK"

cuja construção, inteiramente de aço
 forjado, torna-os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos typos apropriados para as diferentes classes de terras, bem como construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticinios, que dentro em pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional. Dedicæ-vos ao fabrico da manteiga, applicando as nossas excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de procedencia allemã. Assim como as nossas

BATEDEIRAS DE MANTEIGA "ASTRA,,

Rua da Quitanda, 10
 CAIXA POSTAL 756

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000

PERPETUA. 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

SÃO PAULO, 29 DE SETEMBRO DE 1923

NUMERO 39

Redac. e Administ.:

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEF. CID. 1304

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA



S. Leonardo, Missionario da Virgem Maria e «Padroeiro das missões nos paizes catholicos»

RA um grande coração o do
joven Leonardo; alma im-
mensa como as mares, idea-
lista e transcendente como
as altas esferas que cir-
cundam o Universo. A sua
verde mocidade desejava
consumir-se nos ardores do
martyrio, transpondo os li-
mites das socegadas regiões
da Europa, anciava por a-
travessar o Oceano, desa-

fiando as vagas e o furor dos elementos, e após
uma interminavel e molestissima navegação, prop-
ria daquelles tempos, penetrar no grandioso im-
perio da China e converter a Christo a po-
pulação incontavel ou dar a vida em aras da sua
fé e amor a Jesus Christo.

Os laços de ouro da obediencia da Ordem
Franciscana prendem, no entanto, a sua activi-
dade ao reduzido campo de uma escola, e essa
escola prende e reduz ainda mais que outras os
impetos de seu zelo ardoroso: é a escola de phi-
losophia com a quietude e calma imprescindi-
vel ás miragens e calculos da especulação inter-
na. Mas a vocação de Deus, a suprema vontade
d'aquelle Senhor que o destinava a commover
os povos e revulsionar as consciencias, a en-
cher com os dulcissimos echos de seu nome de
missionario predilecto as lindissimas regiões, os
valles frondosos e os montes alcantilados da
poetica Italia, deixou-se manifestar de prodigiosa

maneira por meio do poder irresistivel de Maria.
A alma sensivel e impetuosa de Leonardo
asphyxiava-se naquelle horizonte tão estreito e
acanhado: uma doença tão solapada como in-
curavel consumia-lhe as forças. Suspende, por
tanto, as aulas, abençôa os amados discipulos,
vai respirar as auras suavissimas da bella Par-
thenope, mas, sem proveito; a morte insaciavel
quer devorar aquella vida tão preciosa. Tenta-
se um novo esforço: Leonardo, que renunciara
ao mundo e aos afagos da carinhosa familia,
vai, por ordem de seus superiores, experimentar
os ares da patria e desabafar profundas sauda-
des. Tudo em vão: a doença deleteria avança
nos efeitos de seu exterminio.

Leonardo, então, resuscitando no seu peito
os ardores divinos de zelo purissimo, incançavel,
universal pela salvação das almas, vendo que os
Superiores não mais hão de insistir para que
continue num encargo perigoso a sua vida, re-
nova as orações fervorosas á Sma. Virgem e
lhe promete, se recobrar a saude, dedicar-se to-
do o resto de seus dias com empenho inque-
brantavel á regenerar os povos catholicos por
meio das santas missões e fazer de cada chris-
tão um leal e fidelissimo devoto da Rainha
do Céu.

Promessa grandiosa e de sublime genero-
sidade! promessa que Leonardo cumprirá fiel-
mente, porque já então era por todos estimado
como um religioso modelo de perfeição e san-
tidade.

A Virgem Maria não póde negar a seu filho amoroso uma graça, que ha de trazer no futuro tanta gloria a Jesus, tanta alegria aos Anjos, tanto amor e carinho de innumeraveis christãos a ella mesma.

A doença de Leonardo cede immediatamente ao doce imperio de Maria e, forte e robusto, habilitado pela oração, pelo fervor e o conveniente estudo, enceta sem vacillar a sua carreira de vencedor glorioso ante as hostes de Lucifer. A voz potente do missionario, o porte gentil e bondoso, o seu olhar recatado e atraente, a sua conversação afavel e benigna para os peccadores, a fama dos prodigios que o precede, o medo aos castigos que Deus inflige aos que não acatam a sua palavra, tudo constitue o perfeito missionario que a Rainha dos humanos corações modelou para o bem da Italia e do mundo, quando livrou a Leonardo da morte prematura nos dias esperançosos de sua mocidade.

Já nos annos descuidosos da infancia revelou-se por sua devoção a Maria o grande missionario que no correr dos tempos havia de afevorar os povos e commover as multidões.

Aos oito annos rezava todos os dias o santo rosario, e sentindo em si os surtos da vocação ao grande mysterio de pescador de almas, reunia os meninos de sua idade: com elles recitava devotas orações, entoava canticos suavissimos, formando na terra um coro mavioso de innocentes anjinhos; subindo a um logar eminente, com largo gesto e o olhar ora no céu, ora nos pequenos ouvintes, dirigia-lhes a férvida palavra, exhortava-os a considerar as verdades da religião e a ter confiança na Protectora da infancia, e logo descendo do pulpito improvisado, organisava uma procissão de creanças que com muito respeito e ordem percorriam longas distancias, por vezes até duas leguas, chegando á Igreja de Nossa Senhora Del Piano, afim de pedir-lhe que livrasse o paiz do flagello temivel dos terremotos.

Agora, porém, depois de tão manifesta protecção de Maria, tendo a benção dos seus Superiores, Leonardo emprenhe, como gigante da palavra e dominador irresistivel do espirito das multidões, a sua carreira de missionario, percorre triumphalmente durante 44 annos de labor apostolico das santas missões, as cidades e aldeias de oitenta e oito dioceses de todas as regiões da Italia.

Em todas as suas missões mostrava Leonardo a sua ardorosa devoção que lhe ardia no peito. Sempre, em cada uma dellas, destinava um longo sermão a cantar as glorias de Maria, as doçuras de seu Coração e a misericordia de Mãe ternissima com os peccadores arrependidos e a poderosa intercessão para obtermos de Jesus todas as graças. E era grande o consolo que afevia, porque tornara-se este o sermão mais fructuoso. «O que não se consegue, inculcando aos peccadores o medo do inferno e do juizo, o obtenho, dizia elle mesmo, com um sermão sobre a bemaventurada Virgem Maria».

Outras prégações fazia mais socegadas e pelos últimos annos de sua vida, na pequena

capella de Santa Maria de L'Incontro que por causa de sua santidade lhe presenteara Cosme III, grão duque de Toscana. A' sombra protectora de Maria recolhia-se para tomar pequeno descanso de tão longas fadigas, prérgava-se primeiro a si mesmo pela meditação das eternas verdades, e permitia caridosamente a assistencia de pessoas mais devotas a quem prérgava com seu costumado fervor o retiro espirital ou exercicios de Sto. Ignacio.

« Amo esta divina Virgem, escrevia em suas notas, como um filho pode amar a mais terna das mãis e desejo que todos a amem e lhe professem o maior respeito ».

Os seus sermões escritos sobre a Virgem purissima resumbram estes filiaes affectos e suprema estimação da Mãe de Deus. Assim não é para se estranhar que ajudado da benção da celeste Senhora com seus sermões convertesse innumeraveis peccadores e que a Santa Sé, em poucos dias, fizesse a ultima apothese de sua oratoria sagrada, propondo-o para modelo e padroeiro valioso das santas missões prérgadas nos paizes catholicos.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



A lenda dos myosotis



Apertando Jesus, n'um abraço fervente
A Virgem ia subir no dorso do burrinho
Fugindo assim á furia assassina e demente
De Herodes inimigo... Eis que no seu caminho

Um espinheiro bravo e que era tambem crente
Dos milagres do céu, implorou um carinho
Da Santa Virgem Mãe... Ella, então, indulgente,
Deixou que elle tocasse e bem devagarinho

Na sua veste azul que emtanto se rompeu...
Mas a Virgem bondosa esse estrago não viu.
... O coitado porém muito se arrependeu...

Então, de cada espinho, do espinheiro bravo
Um myosotis brotou... Elle inteiro floriu
Redimido e feliz, da bemfeitora escravo...

A' MOCIDADE DE MINHA TERRA

A PUREZA E SEUS ESCOLHOS

Meios de combater o vicio impuro

— II —

BELLEZA DAS ALMAS PURAS

Não ha mais bello espectaculo ao conspecto de Deus e dos anjos que o de uma alma casta. Conhecido é o elogio traçado nas sagradas letras, á santa virtude da pureza: «Quão formosa é a geração casta! Como é amada de Deus e dos homens!»

Na verdade; não ha formosura comparavel á d'alma casta. Si vissemos uma alma no estado de graça, exclamava uma santa, morreriamos extasiados. O que não será pois, uma alma que na graça do Senhor, soube conservar este thesouro inapreciavel da innocencia! Os innocentes! Os puros de coração! O Divino Mestre os poz entre os bemaventurados: «Beati mundo corde!» Bemaventurados os limpos de coração!

A innocencia é o mais precioso adorno, é a maior riqueza de uma alma. D'ella se póde dizer o que Salomão diz da sabedoria: «Todos os thesouros da terra não tem nada que lhe seja comparavel; ella merece ser preferida aos sceptros e ás corôas».

O nosso seculo, seculo de lama e de lôdo, seculo materializado não comprehende estas coisas; porque diz o Pe. Montefeltro (1), é como aquellas aves palustres que das aguas estagnadas nunca voam ás perfumadas auras dos montes; como o anjo de Milton que sempre curvado sobre o pavimento d'ouro, não quer vêr os esplendores do céu.

O mundo ri-se das almas puras; não vê, não sente a belleza que n'ellas resplandece. Entretanto é uma adoração perpetua ao idolo de todos o mais nefando, o mais abominavel, o monstro da impureza e da devassidão! E a mocidade incauta dá ouvidos ao ruido do mundo que abafa a voz da consciencia delicada e empana o brilho d'este chrystal tão precioso: a alma de um adolescente sahida do ninho quente, do ambiente puro de um lar christão. Ah! meus amigos, avaliae a belleza das almas puras, pelos destroços horrendos que faz a impureza nos desgraçados jovens, nas infelizes victimas do seu abraço de polvo.

Não tendes encontrado, diz o P. Lacordaire (2) alguns destes homens que, na flôr dos annos, honrados apenas com os signaes da virilidade, já mostram em si os estragos do tempo; que degenerados ainda antes de ter attingido o nascimento total do ser, com a fronte sulcada de rugas prematuras, com os olhos vagos e encovados, com uns labios incapazes de exprimir bondade, arrastam á luz do sol da mocidade

uma existencia caduca? Quem fez estes cadaveres? Quem tocou nestas crianças? Quem lhes roubou a frescura de seus annos? Quem depositou em suas faces seculos de vergonha? Não foi esse sentido inimigo dos homens? O desgraçado, victima de sua depravação, viveu isolado, todas as suas aspirações foram concentrar-se nessas commoções egoistas, nessas pulsações horrorosas de que o homem e o céu afastam a vista; e eis-o: lá vae elle tonto com o vinho da morte, levar, coberto de desprezos, seu corpo ao tumulo, onde seus vicios dormirão com elle, deshonorarão suas cinzas até ao ultimo dos dias. Ah! senhores: si este sentido não é depravado, que nome lhe devemos dar? Um nome peor, ainda, senhores, porque accrescento que é um sentido abjecto.

Não conheço paginas mais vibrantes e mais bellas que as de Lacordaire, sobre a santa pureza e sobre o vicio impuro. Elle mesmo nos vai dizer a belleza de um joven que soube guardar o thesouro precioso da pureza de coração. Nunca será assaz citado o tribuno incomparavel do pulpito christão, n'este assumpto.

«Parece-me, diz o P. Noble, O. P. (3) que se poderia resumir assim, todos ensinamentos do P. Lacordaire, esparsos nos seus discursos e sua correspondencia, sobre a urgencia de cultivar a virtude da pureza: «A pratica de uma vida casta é necessaria ao jovem si elle quizer conquistar a virilidade christã». Não extranheis nestes artigos eu o citar muitas vezes.

«A castidade é irmã da juventude». Só é bella a juventude casta. Tratamos da belleza das almas puras. Pois esta belleza se reflecte no phisico. A fronte do joven casto é o esplendor da fronte de Deus e é impossivel vêr-se uma alma virgem, n'um semblante puro, sem se ficar movido de uma sympathia que contem ao mesmo tempo ternura e respeito». (4) Comparam o homem puro ao anjo. O que guarda a castidade é um anjo, diz S. Agostinho. A castidade, diz Sto. Ambrosio, transforma os christãos e fal-os semelhantes aos espiritos celestes. Vae mais adiante o doutor Melifluo quando declara que a pureza dos homens leva vantagem á dos anjos, pois que aquelles tem uma carne fragil e tentações, e estes não.

A pureza! A pureza! Meus jovens amigos, não procureis a formosura da carne que fenece como a flôr dos campos; buscae, sim, a belleza, o aformoseamento de vossas almas pela pratica da virtude dos anjos. Si soubesseis «quão formosa é a geração casta! como é amada de Deus e dos homens!»

Amae a pureza, pois que ella vos faz irmãos dos anjos, amigos de Deus, enche de belleza vossas almas, vosso semblante e vosso olhar.

A. C. B.

- (1) Conferencia Cath. de S. Carlos.
- (2) Conferences N. D. de Paris, 1844 - 22 conf.
- (3) Le Pere Lacordaire Apôtre el Directeur de Jeunes Gens. Chap. VIII.
- (4) Lacordaire - 2.a confer. de Toulouse, 1854.

Semanaes

Os poetas dizem que a vida é um sonho. Estão elles muito enganados. A vida é uma realidade perfeitamente real, e que precisa de ser aceita tal qual ella é, e não como muita gente quer que ella seja.

Ninguém pode negar a realidade do almoço, a verdade do jantar, a existencia real do tecto e a grande verdade da morte.

Esta ultima realidade, então, é que devia andar no espirito de todos os viventes. O catholico leva uma grande vantagem sobre os pobres diabos que não têm religião, que não confessam e não commungam, porque, certos da vida futura, na contemplação de Deus, encaram este mundo como elle é — de miserias.

O homem sem fé, escravisa-se a toda sorte de egoismos, e a sua alma está sempre insatisfeita. O almoço do crente, mesmo que seja o simples feijãozinho, é o melhor banquete da terra.

O jantar do incredulo, se não tiver o fausto das baixelas e não vierem á mesa os acepipes mais extravagantes, elle não come, porque não tem fome...

Os appetitivos, as merendas durante o dia e os lambiscos finos tiram-lhe o appetite.

Conta-se que certa vez, n'uma grande cidade onde regorgitam as custosas confeitarias, um pobre operario, temente a Deus, entrara n'um desses estabelecimentos e pediu que lhe servissem algumas empadas, das mais baratas, que houvessem ficado da vespera.

E muito simplesmente, modesto nas suas attitudes diante do borborinho de elegancias que enchiam aquella casa forrada de espelhos e profusa de luzes, com crystaes scintillantes e aromas capitosos, poz-se elle a comer gostosamente as suas empadas. Um rico e incredulo que vira aquella maravilhosa disposição de alimento e que havia muitos annos não tinha vontade de comer, achegou-se ao operario e disse:

— Falaram-me ha tempos, que quando eu encontrasse uma creatura comendo com appetite, como você, pedisse-lhe eu a camisa que veste, que immediatamente me voltaria a saude. Não acredito em milagres, mas desejo experimentar esse remedio, afim de vêr se me curo da doença, que me faz repugnar todos os alimentos. Peça que me dê a tua camisa...

O homem simples e crente, sorriu daquella cousa exquisita e respondeu ao millionario.

— Eu não tenho camisa, e abriu a blusa, mostrando o peito nú.

E o rico suspirou, dizendo com ironia:

— Bemaventurados os que não tem camisa...

E acrescentamos nós agora: ...e graças a Deus comem empadas amanhecidas com o maior appetite deste mundo!

E' que o argentario levava toda a sua vida a accumular dinheiro, n'uma ancia de irracional, indifferente ás dores do proximo, frio como um

marmore, fechado num egoismo atroz, sem nunca ter dado um vintem de esmola, aferroando capitaes, como quem reúne munição para afrontar a humanidade.

Ao meio da vida, já empaturrado de ouro, quiz comer, e não poude! O estomago era uma ulcera rebelde, que só comportava pequenas chicaras de leite. O homem queria comer, mas não podia, não tinha appetite, tudo lhe repugnava. Inventavam-lhe pratos á franceza, drogas de mayonaises, compunham-lhe iguarias á ingleza, petiscos á italiana, tudo faziam a mulher e os filhos, para o homem se alimentar, e nada!

Chegaram a mandar vir cosinheiros da Europa, Savarins notaveis e Luculos excepcionaes.

Abriram-se concursos culinarios para se premiarem pratos capazes de despertar vontade ao ricaço de engulir alimentos. Nada!

Imaginaram-se ensopados curiosos, croquetes originaes, refogados exquisitos, sopas nunca vistas, houve mesmo um perito artista de fogão que inventou uma torta estupenda, feita de bicos de canarios, com azas de andorinha e cabellos cortados de melindrosas; um prato modernissimo, servido ao som de um tango com o demónio dansando, mas qual! nem isso conseguiu fazer o argentario se alimentar.

Olhou elle aquillo tudo e torceu o nariz.

Não havia meio!

O homem, que durante toda a sua existencia, não pensara um dia, sequer, em Deus, e censurava os amigos catholicos por perderem tempo aos domingos ouvindo missa, ia definhando como um rio que sécca e uma arvore que mirra.

Baldados todos os esforços da familia, veio naturalmente o desanimo, e veio depois o desespero e veio depois a blasphemia!

O millionario não comia!

E todo o seu dinheiro estava alli, inutil! Um dia, apresentaram-lhe o quadro da ceia do Senhor. Jesus, com os seus discipulos, alimentando-se tão somente de pão...

Era o symbolo da humildade, sem o espalhafato luminoso das pratarias e sem garçons de casaca e outras frivoleiras. O homem riu-se da pobreza da Ceia...

O feijão do crente, tem o sabor da graça de Deus, porque d'Elle vem, com a sua benção.

E' uma realidade material, sublimada pela resignação. E o verdadeiro banquete da vida, o alimento supremo, o mais rico e o mais substancial, é a communhão diaria, que alimenta divinamente o corpo e salva eternamente a alma!

Esse alimento sagrado, vivo, divino, real e presente, esse, não foi offerecido ao millionario...

LELLIS VIEIRA



Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Outubro — *Calendario resumido* : — Centro — Continuação das plantações ; ultimas plantações de batatas inglezas. — Sul — Continuação das plantações.

Calendario geral : — Nos cafezaes em que foi esparramado o cisco em Setembro não é necessaria ainda a primeira carpa. O que é de grande vantagem é mandar passar pelos talhões o cultivador de discos que, afofando a terra, não deixa que as aguas das chuvas, que já não são escassas, arrastem os estrumes espalhados em Setembro.

Costuma o nosso fazendeiro contentar-se em mandar para o cafezal, como adubação unica, a folha do café. E' preciso considerar que os grãos colhidos todos os annos depauperam enormemente o sólo e que a palha não lhe restitue quasi cousa nenhuma. E felizmente, as boas fazendas, ou melhor, os bons fazendeiros mandam para os seus cafezaes regulares quantidades de estrume de curral e outros ha que empregam systematicamente os adubos chimicos Estes, embora pareçam, á primeira vista, mais caros, não o são, bastando, para isso, fazer a conta da economia de transporte, sobretudo nos nossos cafezaes, cultivados exclusivamente em terras altas e inclinadas. Mas gente ha, e rotina haverá emquanto existirem sapateiros querendo tocar violão, que argumenta pretextando « ter mesmo que dar que fazer aos animaes e camaradas ».

Com as chuvas de agora, as plantas, tolhidas no seu desenvolvimento, pela prolongada secca, « saem-se » muito, principalmente tudo quanto é damninho e praga. Não ha remedio si não dar-lhes combate.

OS FURTA-CORES

Por meio duma caixa de lanterna magica e da illuminação electrica na mesma, se podem mudar as decorações muraes duma casa em menos dum minuto. O apparelho inventado nos Estados Unidos é capaz de lançar até 50 effeitos differentes de papel de parede nas paredes duma sala em menos de 60 segundos, e isto sem maior esforço, senão o movimento dum cliché de vidro colorido sobre o qual acham-se dispostos varios desenhos de côr.

O NUMERO DOS CABELLOS

Um physiologista allemão entregou-se ao trabalho de fazer a estatistica dos cabellos que ornarn uma cabeça humana. E chegou ás seguintes conclusões :

Os louros têm os cabellos mais finos e mais numerosos. Seu numero médio é de..... 140.000

Os castanhos não vão além de 110.000.

Os pretos a 103.000.

Os cabellos avermelhados são menos numerosos no seu conjuncto : vão apenas a 90.000

NECESSIDADE DOS PASSAROS

Ha quatrocentas especies de insectos que vivem das folhas dos carvalhos, e 176 especies que atacam os damascos e pêras.

Todos esses insectos propagam-se de um modo tão assombroso, que, si não fôra a tremenda guerra de destruição que lhes fazem o homem e, notadamente, as diversas classes de passaros, não tardariam em arruinar por completo a vegetação, pois alcançam a trezentas mil as variedades que se conhecem e que se alimentam, exclusivamente, de vegetaes.

O PRINCIPE BISMARCK E O FRADE FRANCISCANO

Durante o Kulturkampf (combate pela cultura ou antes perseguição aos catholicos a qual bania de quasi toda a Allemanha as ordens religiosas, mas na Baviera apenas os Jesuitas e as congregações congeneres) o poderoso chancelier Principe Bismark foi descançar na cidade balnearia de Kissingen, na Baviera.

No mesmo tempo, um irmão leigo do convento franciscano visinho foi pedir esmola em Kissingen ás familias bemfazejas que lá se achavam de passeio.

Tendo recebido, certo dia, importante adjutorio duma rainha do sul da Europa, dirigiu-se á residencia de Bismark, ignorando, sem duvida, que lá estava hospedado o perseguidor dos catholicos allemães.

Foi admittido e conduzido á sala de visita onde compareceu a esposa de Bismark para recebê-lo.

Quão grande foi o espanto da boa senhora vendo um frade em sua casa, visto que linguas más attribuiram o recente attentado de Kullmann ao estímulo e intriga de sacerdotes catholicos ! Correu a toda pressa e foi chamar o marido.

Este, revestido de toda a sua autoridade, entrou na sala e, vendo o frade, seu olhar tornou-se ainda mais sério e perscrutador.

Emquanto o humilde e angelico frade, com toda sinceridade, repetia seu pedido de esmola, o principe observava com olhar de aguia o rosto do frade, examinando, em seguida, o habito até as sandalias.

O effeito foi que, mettendo a mão na algibeira offereceu ao frade uma moeda de ouro (vinte marcos) e, pondo a mão sobre os hombros do religioso : « Amigo, sois mais feliz do que eu ! »

Bismark estava no apice de seu poder e gloria Comtudo sabia penetrar e estimar o merecimento da virtude. Admirando no pobre filho de S. Francisco a candidez e felicidade duma boa consciencia não tardou em declarar a caducidade de tudo que é terreno e passageiro.

Frei Desiderio — assim chamava-se o Franciscano — e o principe Bismark morreram no mesmo anno.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

São Paulo — d. Maria da Gloria Vallim publica seu agradecimento e encommenda celebrar uma missa. — Uma Filha de Maria agradece ao mesmo Immaculado Coração de sua Mãe Santissima uma graça alcançada por sua intercessão. — d. Thereza Coelho agradece um favor recebido e entrega 5\$ para o culto e publicação. — d. Flavia G. Bonilha de Araujo agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — C. Santos publica seu agradecimento por um favor especial obtido por intermedio da novena das tres Ave Marias. — d. Anna C. de Almeida Lima por uma graça alcançada toma uma assignatura da «Ave Maria». — Uma devota agradece uma graça ao Coração de Maria por ter sido feliz numa operação. — sr. Joaquim Silvestre agradecido ao Coração de Maria pela saude recuperada manda celebrar uma missa e publicar a graça. — Uma devota, encontrando-se em grande necessidade, recorreu a Sto. Expedito, sendo attendida immediatamente; agradece ao milagroso santo. — d. Laura Prestes Barra tendo alcançado uma graça por intermedio do Immaculado Coração de Maria, muito reconhecida envia uma esmola para o Santuario. — Uma devota do Coração de Maria agradece varias graças recebidas e envia 2\$ para o culto e publicação. Agradece tambem uma graça alcançada por intermedio de Pio X. — Uma devota agradece um afvor recebido por intermedio de Pio X e manda celebrar uma missa. — A Filha de Maria Elvira agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e a Santo Antonio a graça de seu irmão ter arranjado collocação e em reconhecimento e promessa publica a graça e assigna a «Ave Maria». — d. Ismenia A. Avellar encommenda uma missa em memoria do Ven. P. Claret por um afvor recebido. — d. Isaura de Souza agradece um favor recebido do Coração de Maria e offerece sete velas no altar do mesmo I. Coração.

Rio de Janeiro — d. Jovita Marques pede celebrar uma missa de promessa.

Bauru' — d. Linidinha Souza agradece por afvores recebidos e enommenda duas missas de promessa.

Bauru' — d. Antonietta Ramos Barboza pede a publicação de duas graças alcançadas.

Bella Vista de Tatuhy — sr. Domingos Martins reforma sua assignatura e encommenda uma missa.

Campinas — d. Emilia Costa agradecendo um grande favor recebido do Coração Immaculado de Maria, encommenda uma missa, toma uma assignatura da Ave Maria e publica seu agradecimento. — d. Olympia Campos Brito ped ecelebrar uma missa de promessa.

Campos — d. Mercedes B. Ferraz pede celebrar tres missas, sendo uma para Nossa Senhora Auxiliadora, uma para as almas devotas de S. José e outra segundo sua intenção por graças recebidas.

Casa Branca — sr. Ernesto Moura reforma sua assignatura e encommenda uma missa.

Cravinhos — d. Carmen Andrade pede celebrar 1 missa em intenção das almas d'opurgatorio e publica seu agradecimento de varias graças recebidas.

Dourado — d. Conceição J. Pinha Nelli agradece Ave Marias.

Estação Bella aFma — d. Nair Roquete Pinto encommenda tres missas de promessa por alma de Ambrosina, a S. Sebastião e pelo anniversario de sua filha Beatriz Maria Roquete Pinto.

Guaratinguá — d. Adalgisa G. Abreu agradece

ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada pela intercessão do Ven. P. Claret e cumpre a promessa de publicar.

Guayuvira — Uma devota envia 5\$ para comprar velas para o altar do Immaculado Coração de Maria.

Itatiba — d. Adda Maria Silveira Franco publica seu agradecimento por favores recebidos.

Ijuhy — Por intermedio do sr. Sylvio Pilar foi remettida a quantia de 60\$000 para varias assignaturas e missas encommendadas em cumprimento de varias promessas feitas ao Immaculado Corção de Mraia.

Leme — d. Ambrosina Abbade pede celebrar uma missa em virtude de um milagre operado em dois ifhos seus pela intercessão da infinita bondade do Purissimo e Immaculado Coração de Maria e por voto feito.

Manhumirim — d. Marth Tostes Campos encommenda uma missa em acção de graças por favores recebidos do Coração de Maria.

Mandihu' — d. Emilia Costa Vieira, tend oalcançado uma graça envia 5\$ para uma assignatura por um anno e 2\$ para a publicação de graça alcançada.

Pains — d. Magdalena Riso encommenda uma missa de promessa feita.

Porto Seguro — sr. José Joaquim Antunes publica seu agradeciment opor muitos favores recebidos.

Piumhy — d. Maria iRta Barcellos encommenda uma missa ,desejando obter um favor do Coração de Maria.

— d. Anna Terra ped ecelebrar uma missa para obter um grande favor.

Rio Branco — d. Elvira Boeschenstein agradece varias graças alcançadas por intermedio da novena das 3 Ave Marias, de S. José e do Padre Claret.

Rio Preto — sr. Caetano Eugenio Rosetti cumprindo varias promessas pela saude de sua senhora encommenda tres missas neste santuario.

S. Caetano do Xopotó — d. Cecilia Teuxeira Guimarães, aqui pede a publicação de uma missa para as almas e toma uma assignatura da Ave Maria.

Sorocaba — sr. Benedicto Marques publica seu agradecimento por ter alcançado uma graça.

Sta. Rita de Jacutinga — sr. José Francisco Regio por diversos favores recebidos do Immaculado Coração de Maria, renova sua assignatura e dá 5\$ de esmola para o Santuario de Santos.

S. João d'El Rey — d. Honorina Alves publica seu agradecimento pela cura de seu filho Edgard, obtida pela nitercessão do Coração de Maria.

Sta. Rita do Passa Quatro — d. Candida Almeida pede celebrar uma missa por alma de Fncisco A. Netto, uma graça alcançada por intermedio da novena das tres

Sorocaba — d. Maria Umbelina Ayres pede celebrar duas missas em acção de graças por favores recebidos do Coração de Maria.

Tremembé — d. Georgina Victor agradece uma graça recebida por intermedio do Ven. P. Slaret encommenda para celebrar uma missa.

União — sr. Jorcelino José Manso encommenda uma missa de promessa e publica seu agradecimento.

Valença — d. Herminia iFgueira agradece ao Coração de Maria a felicidade n'uma melindrosa operação.

Xopotó — sr. Antonio Justiniano Teixeira encommenda uma missa a Sto. Antonio, uma ás almas e outra á Nossa Senhora Aparecida.

ARTE CRISTIAN



MARSELHA (França) -- Vista da Cathedral e seus arredores.
N. Sra. da Guarda em frente ao grande porto do Mediterraneo

NOTAS & NOTICIAS

RIO DE JANEIRO — Vão sendo conhecidos os resultados da semana dedicada ao Monumento do Redemptor, no Corcovado. Sabe-se que a parochia da Candelaria concorreu com 63:528\$000, a da Lagôa com 72:398\$780, a do Engenho Novo com 10:700\$000, a da Gloria com 74:504\$920, a do Engenho Velho com 22:508\$500, a da Piedade com 2:665\$270 e a de N. Sra. da Salette com 5:400\$000.

S. PAULO — De S. Carlos dirigiu-se imponente romaria á Aparecida do Norte. Mais de 500 peregrinos recrutados dos centros mais importantes da diocese se inscreveram na lista encimada pelo nome do querido Pastor D. José Marcondes Homem de Mello.

MINAS — Esteve em Barbacena o General Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra que alli foi presidir a festa commemorativa do anniversario do Collegio Militar.

S. Exc. assistiu a missa campal celebrada no campo de exercicios do Collegio Militar pelo Rvmo. D. Helvecio, Arcebispo de Mariana, bem como o baptismo da bandeira do pelotão de infantaria do Gymnasio Mineiro.

O Exmo. Arcebispo d. Helvecio saudou o Ministro da Guerra em termos vibrantes de patriotismo.

FRANÇA — *Em Lourdes* — Nas ultimas semanas de Julho chegaram a Lourdes muitas peregrinações e entre as notaveis temos: a do Arcebispo de Liverpool com 1.500 inglezes; do Bispo de Amiens com 1.200 da Picardia; o Bispo de Meaux com 1.800 pessoas; o Bispo de Valence com 1.200; o Bispo de Nêgre com 3.000; Mons. Dartha com 1.000; De Nimes foram 3.000 peregrinos; de Saint Dié 1.200; d'Auline 1.500; e muitos outros de diversas nações, de todas posições e classes sociaes; uma verdadeira apothéose a Virgem de Lourdes.

A de Londres, com 2.300 peregrinos e 250 doentes estava marcada para o dia 3 de agosto

— Os architectos officiaes da basilica do Sagrado Coração, em Montmatre, Pariz, estão alarmados: é que a immensa igreja ameaça ruir! As paredes externas parecem não offerer resistencia. Uma subscrição foi logo aberta entre os catholicos, rendendo mais de 500 contos, para fazer os necessarios reparos.

O CATHOLICISMO NA HUNGRIA — Na Hungria as coisas vão ás mil maravilhas. Ora vejamos. Ha alguns annos só se publicava um diario catholico, hoje se publicam cinco. Devido a que? A' actividade incansavel do padre Baugha, que já pronunciou 800 sermões para encorajar e orientar a imprensa catholica. Dois terços da população compõe-se de catholicos.

MALTA — «O Corriere d'Italia» publica esta informação sensacional: «O P. Luigi de S. Giuseppe, de Malta, carmelita descalço, já muito conhecido pelos numerosos aperfeiçoamentos que introduziu nos apparatus de photographia e de electricidade, acaba de conceber e realizar uma invenção que põe as pelliculas cinematographicas ao abrigo do fogo; e isso por tempo indeterminado, embora a pellicula se encontre exposta á mais intensa chamma de um arco voltaico. Esta invenção, que fez com que o auctor dêsse aos seus productos o nome de «antipyrofilms», acaba com o perigo de incendio, tão frequente. Vai produzir tambem revolução completa nas projecções fixas, porque permite substituir as placas tão frageis e tão caras por um pedaço quadrado de film. Muito contentes vão ficar com a novidade os parochos, os directores de collegios e conferencistas.

O P. Luigi cedeu, com approvação de seus superiores, gratuita e exclusivamente a sua invenção ao Instituto cinematographico de S. Marcos, em Roma. Quem, portanto, quizer fornecer-se de «antipyrofilms», deverá dirigir-se a este Instituto».

NA HESPAÑHA — Não sabemos ao certo como acabará o movimento de restauração chefiado pelo General Primo de Rivera, e que hoje é poder com o nome de Dictadura; sabemos, porém, que começa muito bem, com um assobio geral contra todos os politicos que chegaram a se convencer de que não existia o paiz e que podiam permittir-se toda classe de jogos, incongruencias e apostasias sem necessidade de explicar a ninguem os motivos de sua conducta; com uma nova lei de economia que pode em pouco tempo cicatrizar as feridas abertas no thesouro e com uma comprehensão clara das aspirações nacionaes. Dizia o economista Camacho que não teria remedio o problema financeiro na Hespanha até que o ministro das finanças fosse o presidente do Conselho; esta opinião, por muitos partilhada, é hoje uma realidade com as mais promissoras esperanças. Outra grande vantagem para o novo governo está no apoio da opinião que está fortemente compenetrada com a vida do exercito, sentindo seus males, participando das suas glorias e confiando nelle para a defeza nacional e para a salvação da ordem social. O terem ingressado nas suas fileiras todas classes sociaes, indo á campanha os jovens mais acomodados com aquelles não favorecidos da fortuna, tem augmentado essa compenetração entre o povo e o exercito e o desejo de que este virá rodeado do carinho dos governos, as injurias e injustiças por estes praticadas, as manobras dos grupos politicos, as campanhas realizadas contra o exercito com motivo da guerra de Marrocos, tem produzido no povo e no exercito a natural inquietação que o levou a apoiar ao primeiro que se levantou clamando honra e justiça. Os começos são de applaudir e tempo é de que os interesses politicos e sociaes se tratem com mais zelo para não se dar lugar a novas campanhas de resistencia que enfraquecem a autoridade e debilitem o credito da nação.

DECEPÇÃO BEM MERECEIDA — O Papa Pio XI recebeu no dia 30 do mez p. p. em audiência os membros da Escola de Santa Dorothea de Paris.

Quando as senhoras esperavam serem recebidas pelo Papa, Monsenhor Marmacci apresentou-se na antesala e dividiu as visitantes em dois grupos, sem que ellas comprehendessem o motivo. No momento de passarem á presença do Santo Padre, apenas as que se achavam decentemente vestidas foram introduzidas, ficando as outras na antesala, porque tinham os braços nus e o collo muito decotado. Muitas das senhoras que não foram recebidas choravam.

Monsenhor Marmacci explicou ter recebido ordem terminante do Papa de evitar a presença de senhoras que não estivessem devidamente vestidas e não trouxessem o véo preto exigido, as quaes deveriam ficar á porta do Vaticano.

BANQUETES E MISERIA — Em Breslau foi a Policia obrigada a invadir alguns palacios, onde banquetevam ricos, prendendo-os, para protegel-os contra a população, que ameaçava atacar esses gosadores egoistas. A multidão clamava contra taes escandalos, enquanto os pobres morriam de fome.

Sirva isso de lição... a todos os politicos que costumam banquetear-se a custa do pobre povo que paga os impostos.

A DEFEZA AEREA DA INGLATERRA — A desigualdade exaggerada entre as forças aereas de França e as da Inglaterra, inquieta ha tempos aos politicos e militares britannicos.

Um pouco antes de se demittir Lloyd George manifestou sua intenção de construir 400 novos aeroplanos; Bonar Law, porém, deixou de lado esse projecto. Agora, um ex-ministro conservador deu de novo a voz de alarme sobre o crescente poderio da aviação militar franceza. De facto: França dispõe de 140 esquadrilhas (mais de 1.200 aeroplanos) e em força do seu programma aereo, a fins de 1925 terá 225, isto é, 2.000 unidades. A' essa grande força aerea, a Grã Bretanha apenas póde oppôr 36 esquadrilhas, das quaes 24 prestam seus serviços nas colonias e protectorados e 4 pertencem á aviação naval, de forma que apenas oito ficam para defender a metropole contra um ataque aereo. Por estas razões vota-se um credito urgente para construir 18 esquadrilhas para defender a capital londrina; mesmo assim a superioridade franceza continua sendo muito exaggerada e é por isso que o actual presidente Baldwin propoz a esse respeito um notavel programma na Camara dos Communs. D'ora avante as forças aereas da metropole consistiriam em 52 esquadrilhas, que devem ser construidas com a maior brevidade, e, se este anno gasta-se apenas milhão e meio de esterlinos, nos seguintes poderão ser cinco milhões, de fórma que a força aerea de Inglaterra seja uma força sufficiente para proteger a Inglaterra contra um ataque da força aerea mais grande; accrescenta, que se a potencia rival teima em seu programma aereo, tambem a Inglaterra augmentará sua aviação mili-

Proezas e loucuras do espirismo

Deu-se em Curytiba, Santa Catharina, a morte de uma filha do coronel Maximiano Antonio de Moraes, casado com Augusta Mello — e deu-se... por entenderem os auctores de tão barbaro crime que *haviam de lhe tirar do corpo o espirito máo que nelle se introduzira.*

Tendo a pobre senhora adoecido, chamaram que lhe valesse, um curandeiro, Marcos Alves dos Santos. Num dos accessos, em presença do tal, foi a pobre subjugada brutalmente por elle, que na brutalidade teve o auxilio do proprio esposo da infeliz, de um irmão d'ella, Mario Amazonas Rio Branco de Moraes, e de outros individuos, Macario, Julio e José Pelaso.

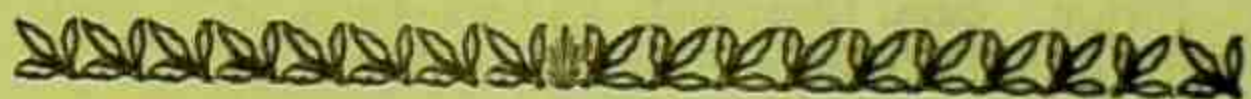
De tal forma houveram-se os brutamontes que resultou o estrangulamento da misera. E os lóucos ou perversos causadores da morte da inditosa senhora foram presos pela policia local e vão ser processados.

O triste facto suggere-nos commentarios asperos e amargos, que entretanto nos dispensamos de fazer. Por doloroso e tragico que seja, desgraçadamente não é unico na especie. Esse como outros que nos têm chegado ao conhecimento, robustecem a razão e mais uma vez oferecem oportunidade para o appello, repetido mil vezes, para que as auctoridades da Policia e da Justiça, não apenas, ora aqui, ora alli, mas em todo o vastissimo territorio nacional, resolvam-se definitivamente á campanha energica contra a loucura tremenda do Espiritismo, feitiçaria e mandingarias correlativas que se vêm alastrando de maneira assustadora por todas as classes e camadas da população.

O caso que referimos, como nos relatam, demonstra-lhe um dos efeitos frequentes nas classes menos cultas. Outros, porém, produzem-se, lamentabilissimos todos elles, nas classes mais cultas e pretensamente mais... civilizadas.

Quando terão um paradeiro?

(D'«A União»)



tar, porque nos ares quer manter o *one power standard* quando menos; certo que o governo britannico deseja cooperar com os outros governos para a limitação do desarmamento, mas no emtanto que as outras nações sustentem seus programmas, ella não póde ficar atraz.

Infelizmente temos entrado numa época nova de paz armada, de *course aux armaments.*

AS REPARAÇÕES — Entrevistaram-se, por fim os primeiros ministros e nada sabemos do resultado, que a ser satisfactorio, teria sido logo communicado e espalhado aos quatro cantos; baldadamente tenta-se conciliar por meio de entrevistas, theses tão irreductivelmente contrarias.

O collega de além Mancha teimaria nas suas propostas, e, a não se retomar o fio da discussão, sobre novas bases, todas as reuniões e entrevistas serão muito cordeaes e mais nada, porque a divergencia toca em pontos essenciaes.

LIVROS NOVOS

EL DIVINO SALVADOR, reseña de su vida, dedicada a la juventud estudiosa, por el Pe. **Mauricio Meschler**, de la Compañía de Jesús. Traduzido do allemão. 680 pags. 11 pts. Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

Muito conhecido na Allemanha o Pe. Meschler por sua acção religiosa e pelo prestigio inegualavel de suas obras literarias. **El Divino Salvador** terá, no emtanto, uma influencia muito mais decisiva por ser dedicado á mocidade estudiosa, esperanza da Igreja e da sociedade. O insigne autor apresenta Jesus Christo tal como a mocidade devia conhecê-lo: Prototypo ideal de vida exuberante, sabedoria, santidade, poder immenso, invencivel sobre a natureza visivel e os espiritos invisiveis, amabilidade atraente, misericordia com os pobres e enfermos, clemencia com os pecadores, soberania indiscutivel sobre os céus, sobre a terra e os Infernos; emfim, tudo o que pode fazer estimavel um homem Deus e um Deus humanado.

Não phantasia o illustre asceta sobre magnificas suposições: mostra-nos a ideal grandeza de Jesus com os factos do Evangelho, base quasi unica deste retrato incomparavel do Filho de Deus.

ALMANACH DA « ESTRELLA DO SUL », para 1925. 18500. 154 pags. Director. **Mons. Mariano Rocha**. Porto Alegre.

O Centro da Boa Imprensa do Rio Grande do Sul editou pela primeira vez o Almanach, livro precioso de literatura e informações utels, que fará boa companhia durante todo o anno aos lares catholicos.

As leituras são agradaveis. Poesias mimosas, bem escolhidas, notas historicas, informações de todo genero, especialmente sobre collegios, curiosidades amenas. Merece, portanto, a acceitação geral este primeiro esforço da florescente associação catholica rio-grandense.

SELECTA - VARIOS ESTYLOS. 3.a edição, 296 pags. Companhia Melhoramentos de S. Paulo. Rua Libero Badaró. São Paulo.

Leitura amena pela variedade das situações e diferença notavel nos estylos. O estylo varia nos escritores conforme ao caracter e a formação literaria. Calcule-se, pois, qual será neste volume a diferença estylistica de suas paginas em que apparecem uns sessenta e sete autores diversos, sendo que alguns apparecem mais de uma vez, mas falando por livros diferentes, escritos com fins e em diversas épocas da vida.

Influe tambem notavelmente na variedade do estylo o tempo em que viveram os autores. A mór parte, quasi todos os que nos apresenta o colleccionador, pertencem á ultima centuria decorrida, ou seja, desde pouco antes da Independencia do Brasil; mas, ainda assim, a variedade nas formas é muito notavel: a vida moderna em que se debatem os autores, como os demais mortaes, apesa: do retrahimento forçoso para aperfeiçoar as obras de sua arte, nos apresenta uma tal diferença de quadros e situações, inspiradoras do bello literario, que tal não podia imaginar-se nas épocas anteriores.

Val tambem na conta o diverso matiz que nos apre-

sentam os autores portuguezes e os brasileiros, e mesmo entre os ultimos podde apreciar-se o diverso tinte e caracter dos que se formaram no norte e no centro e sul do paiz.

Esta e outras colleções selectas, já muito espalhadas e manuseadas, comprovam a nossa asserção.

O que ha de practico nesta leitura não é só a contribuição educativa da juventude, com raras excepções, mas principalmente a formação do proprio estylo, escolhendo para modelo aquelle que mais se acomode ao caracter de cada um, lendo depois as obras por extenso dos autores preferidos, devendo entrar sempre na escolha para a perfeita formação literaria algum escritor dos tempos classicos, entre os annos de 1500 e 1650.

LA VE'RITE' SUR L'INQUISITION, por **Henrique Hello**, 68 pags., 1 fr. 50. Paris. Pierre Téqui, Libraire-E'diteur, rue Bonaparte, 82.

Uma arma de combate dos inimigos da Igreja Catholica: combater o tribunal da Inquisição! Uma fraqueza de muitos catholicos: desfalecer, quando os maçons e protestantes atacam o Santo Tribunal!

Desfalecem e callam, porque não estudam a religião, como a deviam estudar: são preguiçosos e commodistas. Existem livros em que se responde satisfactoriamente aos reparos e censuras dos protestantes: não ha melo de que queiram adquirir e lêr esses livros. Resultado: a fé enfraquece, desfallece a confiança nos ministros da Igreja, considerados como intolerantes e algozes, e até pensam que a Inquisição ainda existe em algum canto do mundo para assar e torrar os livres pensadores.

Não é uma suposição que fazemos: temos achado quem pergunta se ainda existe a Inquisição e não era nenhum analphabeto.

Vemos, portanto, que não ha de ser inutil a aquisição e leitura deste livro, que lhes ha de dizer a verdade, embora sabemos que os inimigos de má fé e os catholicos desidiosos não se hão de importar com isso, pois é para elles mais commodo e agradavel seguir pensando que a Inquisição foi uma coisa detestavel e mais economico não adquirir os livros que deviam lêr para ser informados da verdade e orientar seu criterio sobre assumptos discutidos deslealmente pelos inimigos da religião.

SPIEGEL DER VOLKOMMENHEIT — Espelho da Perfeição de S. Francisco de Assis, 208 pags. Pesetas 4. Friburgo de Brisgovia, Allemanha.

A vida de S. Francisco de Assis pela sua simplicidade é um artistico e atraente idyllo, como um jardim das mais bellas flores de legitima virtude.

Tal nos apparecem as encantadoras e edificantes historias do bello livro **Espelho de Perfeição** em que cada um dos 124 capitulos é uma scena viva e palpitante da vida tão admiravel do Santo de Assis.

Apesar da grande diferença no caracter da lingua latina respeito da alemã, a bem cuidada traducção do dr. Hanns Schönhöffer participa não pouco das preciosas qualidades do original; pois a graça e a ingenuidade não depende tanto da lingua como do fundo e verdade das narrativas medievas que revelam o seu caracter mais proprio e elevado nas primeiras biographias de S. Francisco de Assis.

O Espelho da Perfeição tem por intuito principal mostrar como S. Francisco exigia de seus religiosos a

CORRESPONDENCIAS

Ribeirão Preto

No dia 26 de Agosto transacto os Rvmos. Padres residentes na Parochia de Villa Tiberio commemoravam a data gloriosa da festa da egregia titular da Congregação a que pertencem os Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Não souo ainda a hora providencial da installação nesta parochia confiada ao zelo dos Rvmos. Padres do Coração de Maria da Archiconfraria prodigiosa do Immaculado Coração. Todavia são já muitos os catholicos que consagram um carinho e amor verdadeiramente filiaes ao Purissimo Coração da Virgem Mãe e que vivamente almejam vêr raiar o dia formoso do estabelecimento, nesta Matriz, da dita Archiconfraria.

Com o fito de afervorar as almas devotas do Immaculado Coração e para mais condignamente se prepararem á celebração da festa celebrou-se nesta Matriz uma solemne novena de preparação.

Durante esses dias, o Rvmo. P. Leopoldo Ripa desta Comunidade, pôz ao alcance de todas as intelligencias as bondades do Coração de Maria e os abysmos de

graça que o altissimo quiz depositar no Coração da Mãe divina. Sequosos ficaram os catholicos desta Parochia á vista desse quadro de grandeza sobrenatural que na Virgem Maria descortinavam de testemunhar-lhe publicamente o amor que occultava-se nos seus corações.

E no dia 26 de Agosto tiveram a oportunidade de fazel-o e de facto o fizeram, dando exuberantes provas de entusiasmo e amor á Rainha do céu e Mãe dos homens no seu Immaculado Coração.

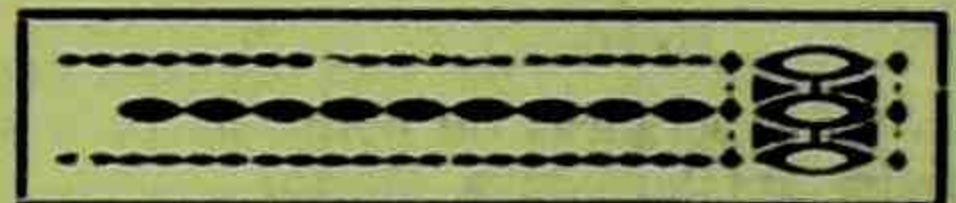
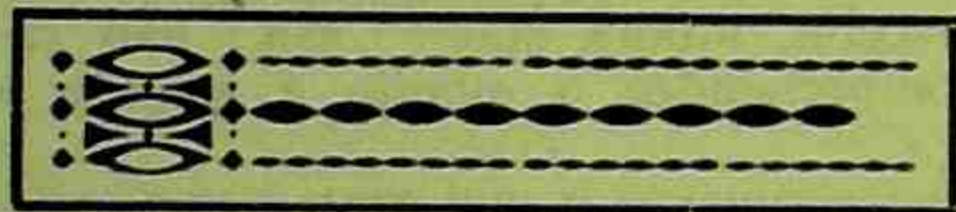
A's 7 e meia horas o Rvmo. P. Leopoldo Ripa, o prégador da novena distribula o pão eucharistico a multissimos devotos que se approximaram nesse dia da sagrada Mesa. A's 9 e 30 horas começava a missa solemne e a «Schola Cantorum» desta Matriz executava a satisfação de não poucos a Missa de Angelis. Ao Evangelho apparece na tribuna sagrada a veneranda figura do Rvmo. P. Pedro Corro, Dgmo. Reitor dos Padres Agostinianos.

No seu discurso surgiram a granel ideas inspiradas, projecções sobrenaturaes, vislumbres dos céus que mais uma vez fizeram alar nossas almas ás ethereas regiões.

De tarde, fez-se na Matriz a consagração de nossa Parochia ao Immaculado Coração de Maria.

Dia venturoso, eu te saúdo!

O maior anhelos dos Padres desta parochia é o de podermos vêr todos os fléis Internados na Arca Salvadora do Coração de Maria manancial de paz e de verdadeira felicidade para a humanidade soffredora.



perfeição do Evangelho á letra sem attenuações, combatendo por todos os meios até com as revelações directas do céu, o espirito mundano que sempre teima por infiltrar-se nas Congregações religiosas.

Mas como muitas pessoas são chamadas no mundo a praticar esta perfeição, para todos será util a leitura do Espelho; e muitas que não se sentiam com animo nem vontade de seguir os conselhos evangelicos, ao perpassar estas paginas de total desprendimento e heroica virtude, sentir-se-ão attrahidas ao desejo de saborear e talvez de imitar os seus admiraveis exemplos.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS E SYNTAXE DO PORTUGUEZ HISTORICO, por M. Said Ali, professor do Collegio Pedro II e da Escola do Estado Malor. Companhia Melhoramentos de S. Paulo, rua Libero Badaró, S. Paulo.

Sendo a linguagem de Idiomas determinados um facto puramente humano, é, no emtanto a sua legitimidade um dos assumptos mais discutidos. Para dirimir contendas sobre a ligação das palavras em portuguez, o illustrado professor do Gymnasio Nacional recorreu ás fontes historicas, achando as formas autorizadas pelas firmas de maior respeito nas tradições da lingua nacional. Os seus esforços merecem os melhores applausos dos eruditos. Embora nos apresente a par de muitas formas classicas de linguagem, outras já desusadas como as armaduras de antigos cavalleiros, todavia presta-se assim insigne serviço ás letras do paiz.

Como as palavras vestutas e caídas em desuso tornam por vezes a vogar prazerosas e gentis na lingua do povo e na literatura elegante, tambem as frases absolutas e modismos antiquados podem ter a mesma sorte, além de que o estudo do sr. Said Ali serve principalmente, não já para satisfazer a curiosidade dos eruditos linguistas, mas sim para provar a legitimidade das concordancias e giros de construcção discutidos entre os nossos gramáticos.

MANUAL DO DEVOTO DE NOSSA SENHORA DE MONTSERRAT, 52 pags., 1\$000. Mosteiro de S. Bento. São Paulo.

Existe no Brasil, já desde os tempos coloniaes, muita devoção a Nossa Senhora de Montserrat.

Faltava, não obstante, um livro manual que explicasse as vantagens desta devoção e fosse um gula autorisado para as praticas da mesma. O presente livrinho vem satisfazer a esta necessidade, propondo praticas e orações muito devotas á Virgem Rainha de Montserrat.

Contêm, pois, uma breve historia da apparição e achado da santa imagem, a novena de Nossa Senhora, um triduo em honra da mesma, ladainhas, visita espiritual, informações sobre a Confraria de Montserrat, indulgencias e privilegios e canticos piedosos para as novenas e romarias.

Merece, por tanto a mais larga diffusão entre os fléis devotos de Nossa Senhora.

P. L. S. C. M. F.

Maria Lygia



POR M. A. C. J.

(CONTINUAÇÃO)

Uma tarde, enquanto elle descansava á sombra fagueira do roseiral, em companhia do pequeno João e da mãe de Mario, Lygia, acompanhada por este, colhia lyrios e rosas para a imagem da Virgem Maria. Colibris beijavam as flores, pintasilgos gorgeavam no laranjal, borboletas adejavam sobre as margaridas. Aproveitando essa occasião, Mario, com a alma repleta de esperança e os labios tremulos, fez á Lygia a confidencia do seu amor. E ella, com a cabeça meio inclinada para as flores que trazia nos braços, ouviu-o silenciosa, com um meigo sorriso nos labios. Seu coração virginal pulsava compassadamente, não sentindo a mais leve agitação pelo que ouvira. E Mario continuava a fallar-lhe: eram palavras que traduziam um amor sincero e puro, todo o ardor de um coração apaixonado. O que deveria pois responder-lhe?

— Então, Lygia, que resposta me dás? Devo ter esperanças ou perdê-las para sempre? — assim a interrogava Mario.

E ella, erguendo para elle os verdes olhos onde brilhavam lagrimas, confiou-lhe tudo o que sentia, terminando:

— E a vontade de papae é esta Mario. Descrente das verdades eternas, não sentindo o influxo da resignação christã, prohibiu-me expressamente que lhe falasse neste amor que me abraza o coração, e negou-me a licença para consagrar-me á vida religiosa. Poderei, pois, responder — sim — ás tuas confidencias, depois que te confiei o amor que sinto para com Jesus?

Mario, com a admiração estampada nos olhos, contemplava-a. Seria possível que tão bella e dedicada creatura, pretendesse desaparecer em vida, do mundo? Oh! Não. Elle era religioso, mas não se podia conformar com a idéa de perdê-la.

— Então, Mario, o que me respondes?

Elle suspirou profundamente, abanou tristemente a cabeça e disse com voz tremula:

— E' triste, Lygia, a confidencia que me fizeste; é bem profunda a chaga que me abriste em meu coração! Na verdade, deverei perder toda esperança?

— Meu coração não pode pertencer sinão a Jesus, Mario; esquece-me e procura que em breve encontrarás uma alma mais digna de compartilhar contigo das alegrias e tristezas da vida.

— Esquecer-te? E' impossivel... Meu Deus, porque me roubaste tão precioso thesouro? — disse Mario com os olhos erguidos para o céu.

Lygia, commovida, disse-lhe com voz tremula:

— Olha, Mario, a noite já se aproxima e papae com tua mãe já se devem recolher. Vamos?

E ambos seguiram em direcção ao roseiral: Lygia, pensativa e commovida; Mario, triste e curtindo secreta dôr.

Francisco, que de longe os observára durante aquelle dialogo e que tudo comprehendera, menos a firmeza da filha, recebeu-os com um sorriso.

Naquella noite palestraram animadamente, com excepção de Mario que anciava para dali partir, afim de ir desabafar no seio da boa mãe, a dôr que lhe ia n'alma. Emfim, despediram-se, e Mario, ao apertar a mão de Lygia, disse-lhe:

— Nem uma parcellinha de esperança?

— E's para mim um irmão — respondeu-lhe ella com um meigo sorriso.

Mario inclinou a cabeça e tomando o braço da velha mãe, retirou-se. Pouco depois, nos seus aposentos, com a cabeça apoiada no seio da boa velhinha, confiou-lhe tudo, deixando que as lagrimas corressem á vontade. A boa e santa mulher apertou-o ao coração, dizendo-lhe:

— Que fazer, meu filho?! Chora, desafoga a tua dôr! Eu tambem um dia sonhei em tel-a por filha, em vê-la tua esposa' mas o amor de Deus é mais poderoso e nós não devemos de modo algum, tentar rouba-la a esse amor puro e divino. Consola-te e esquece-a.

— Esquecel-a, minha mãe?! Oh! não sabes, não comprehendes o quanto é grande o meu amor.

— Sei perfeitamente o que sentes, meu querido filho; mas queres por acaso apossar-te duma cousa pertencente ao amor de Deus? Si fosse a um outro homem que Lygia amasse, dirte-hia, espera e talvez conquistarás seu coração; mas é a Deus que ella deseja por esposo na vida religiosa; dirte-hei, pois, esquece-a e resigna-te porque si a forçasses a unir-se contigo seria a sua ruina e não a sua felicidade que causarias.

Mario enxugou as lagrimas e tornou:

— Tens razão, mamãe. Farei o possível para esquecel-a. Quem sabe? Talvez um dia Deus se compadeça de mim.

E daquelle dia em diante mais do que nunca, elle augmentava seus actos de caridade, socorrendo os pobres da aldeia, consolando a todos com carinhosas palavras e boas esmolas. Continuou suas visitas á casa de Francisco, mas jamais tocou no assumpto mais importante para si. Soffria, porém, horriavelmente; olheiras profundas augmentavam-lhe os olhos negros.

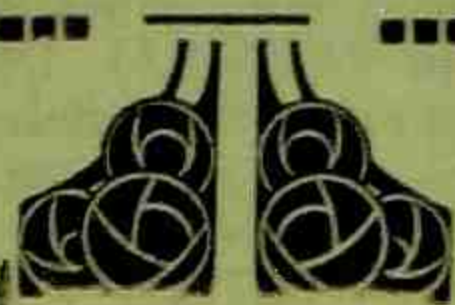
A velha mãe queixava-se á Francisco da extravagancia do filho que passava longas horas da noite a estudar sobre os livros. Lygia contemplava-o e comprehendia com grande tristeza a causa de tudo aquillo. Quando seus olhares se encontravam, o delle traduzia desespero e amargura, o della censura e tristeza. E um dia após a pobre senhora ter se queixado novamente do filho, no momento em que se despediam, ella, olhando-o tristemente, disse-lhe:

(Continua)

JOALHERIA

CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e artigos para presentes, aos preços mais baratos da praça



Concertam-se e Reformam-se jóias

CASTRO, PUIG & C.º

Grande especialidade em medalhas de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO



(Pasta e Líquido: RS. 2\$500)

BASE: FORMOL e THYMOL

O melhor Dentífrico da actualidade Evita o mau hálito.

A' venda em todas as Perfumarias

Cera para dor de dentes
LUSTOSA

Infallível! Tubo 25000

Cura a dor de dente em cinco minutos. Resultados maravilhosos— não queima e é por isso ideal para crianças. Applica-se com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em casa um tubo de tão util medicamento! Encontra-se nas Pharmacias e Depósitos Dentários.

GRANDE TOMBOLA em benefício do Orphanato Christovam Colombo e da "Divina Providencia", asylo de crianças pobres

Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL — Carta patente n. 14 — EXTRACÇÃO EM 30 DE DEZEMBRO proximo IMUTERIVELMENTE!! com as machinas da LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO, gentilmente cedidas pelo sr. J. Azevedo.

Casa, Automoveis, Terrenos. Machinas de costura e escrever, Mobílias modestas e ricas, Appaerlho para lavatorio Fogueiro em estojo e Machina Photographica.

Quasi CEM CONTOS EM PREMIOS!..—TUDO POR 2\$000! CADA BILHETE

Os bilhetes são encontrados em toda parte e no escriptorio da SECÇÃO DA TOMBOLA. á rua de São Bento n. 40, 5. andar, sala 4.— N. B.: Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o registro do correio— S. PAULO.

ACCEITAM-SE BONS AGENTES NO INTERIOR, DANDO-SE BOA COMMISSAO.

Devoto Josephino

ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do I. Cor. de Maria.

Este esplendido devocionario contém, segundo promette o titulo: Os sete domingos de S. José, Côte de S. José, diversas orações

ao santo Protector da Egreja, Corôa de São José, dias 19 de cada mez, consagrados ao mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á Sda. Familia, diversos canticos com a musica correspondente, etc. etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo.

Pedidos á Caixa 615, pelo preco de 2\$000 e mais \$500 para o porte.

O peitoral de Angico Pelotense = CASA PIO X =

A fama do PEITORAL DE ANGICO PELOTENES accen-
tua-se nos promptos e radicacs curativos na humanidade.

"Atento que tenho usado não só para mim como também para pessoas de minha familia o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil phrm. dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente e assiglo. — Pelotas, 17 de Novembrs de 1921.

Jeronymo Cardoso Fernandes

"O abaixo assignado, conselheiro municipal e capitão da Guarda Nacional, attesta que tem sido usado pelas suas filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharm. sr. dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em caso de tosses, constipações e molestias semelhantes. E por ser verdade passo o presente que assigno com o maior prazer. — Pelotas, 17-11-1921.

Felicissimo Manoel Amarante

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc. Este poderoso PEITORAL, achase á venda em todas as pharmacies, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Koron para consagrar
e de Vinho Rieja tinto para moza

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1039 — TEL. Cent. 1178

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N.º 1039

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE
SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS**

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na ankilostomiasse obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Para mudanças de Residencia
sirvam-se os assignantes da «Ave
Maria» encher e remetter-nos o
cupão abaixo:

O assignante _____

mudou-se de _____

para _____



Officina propria
para
— PELLAS —

Para lavar, reformar,
confeccionar:
a cargo de habilissima
— profissional —

— PREGOS VANTAJOSOS —

Rua Direita, 18-2o ↓ SCHADLICH & C

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e

dartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, emblemas de applicação para paramentos e estandardes, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. São Paulo

RUA SÃO BENTO, 3 — Sobr. — CAIXA POSTAL, 746